

ALUBAR ENERGIA S.A



1

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

AOS ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA ALUBAR ENERGIA S.A. - FORTALEZA - CE

Opinião com ressalva

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Alubar Energia S.A. (Sociedade), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito na seção a seguir intitulada "Base para opinião com ressalva" as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Alubar Energia S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião com ressalva

A Sociedade apresenta um total de receita operacional líquida no montante de R\$ 67.994 mil (R\$ 26.009 mil em 2016) em sua demonstração de resultado individual e consolidada em 31 de dezembro de 2017. A Sociedade registrou receitas de prestação de serviços fora do período de competência no exercício anterior, já que está reconhecendo as referidas receitas apenas no momento da aprovação do cliente para as medições de custos incorridos, o que contraria o CPC 30 (R1) - Receitas, que estabelece que a receita de prestação de serviços deve ser reconhecida tomando por base o estágio de execução da transação ao término do período de reporte. Consequentemente, o saldo do contas a receber de clientes e a receita operacional líquida estão a maior em 2017 e a menor em 2016 em R\$ 5.837 mil, líquido de efeitos tributários. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente incluiu modificação em decorrência do efeito desse assunto e sobre a comparabilidade dos mesmos valores para o exercício correspondente.

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Sociedade e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal

de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade e suas controladas. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da Sociedade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fortaleza, 08 de maio de 2018

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

Eliardo Araújo Lopes Vieira
Contador CRC SP-241582/O-1 T-CE

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016

Alubar Energia S.A.
Demonstração das mutações do Patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 (Em milhares de Reais)

	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Lucros/ prejuízos acumulados	Total	Participação de acionistas não controladores	Total do patrimônio líquido
Saldo em 01 de dezembro de 2016	250	50	11.112	(780)	10.632	(2.005)	8.627
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	(1.976)	-	(1.976)	1.976	-
Integralização de capital	1.938	-	-	-	1.938	-	1.938
Lucro líquido do exercício	-	-	-	6.693	6.693	(27)	6.666
Reserva legal	-	296	-	(296)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.404)	(1.404)	-	(1.404)
Constituição de reserva de lucro	-	-	4.213	(4.213)	-	-	-
Reserva para contingência	-	-	2.257	-	2.257	-	2.257
Saldo em 31 de dezembro de 2016	2.188	346	15.606	-	18.140	(56)	18.084
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-
Integralização de capital	1.810	-	-	-	1.810	-	1.810
Lucro líquido do exercício	-	-	-	5.807	5.807	(8)	5.799
Reserva legal	-	290	-	(290)	-	-	-
Dividendos propostos	-	-	-	(1.380)	(1.380)	-	(1.380)
Constituição de reserva de lucros	-	-	4.137	(4.137)	-	-	-
Saldo em 31 de dezembro de 2017	3.998	636	19.743	-	24.377	(64)	24.313

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Continua)